
Faculdade de Tecnologia Nilo De Stéfani
Trabalho de Graduação

CENTRO ESTADUAL DE EDUCAÇÃO TECNOLÓGICA “PAULA SOUZA”

FACULDADE NILO DE STÉFANI DE JABOTICABAL - SP (Fatec-JB)

CURSO SUPERIOR DE TECNOLOGIA EM BIOCOMBUSTÍVEIS

**PANORAMA DO MERCADO DO AMENDOIM NO BRASIL NO PERÍODO DE
JANEIRO DE 2012 A DEZEMBRO DE 2022**

JOSIANE ROBERTA ULIAN

PROF. ORIENTADOR: MARCIO CRISTIAN SANDRO DOS SANTOS

PROF. COORIENTADOR: DR. GABRIEL BUENO

JABOTICABAL, S.P.

2023

JOSIANE ROBERTA ULIAN

**PANORAMA DO MERCADO DO AMENDOIM NO BRASIL NO PERÍODO DE
JANEIRO DE 2012 A DEZEMBRO DE 2022**

Trabalho de graduação (TG) apresentado à Faculdade de Tecnologia Nilo De Stéfani de Jaboticabal (Fatec-JB), como parte dos requisitos para a obtenção do título de Tecnóloga em **Biocombustíveis**.

Orientador: Prof. **Marcio Santos Cristian dos Santos**

Coorientador: Prof. **Dr. Gabriel Bueno**

JABOTICABAL, S.P.

2023

Autorizo a reprodução e divulgação total ou parcial deste trabalho, por qualquer meio convencional ou eletrônico, para fins de estudo e pesquisa, desde que citada a fonte.

Ulian, Josiane Roberta

Panorama do mercado do amendoim no Brasil no período de janeiro de 2012 a dezembro de 2022 / Josiane Roberta Ulian. — Jaboticabal: Fatec Nilo de Stéfani, 2023.

24p.

Orientador: Marcio Cristian Sandro dos Santos

Coorientador: Gabriel Bueno

Trabalho (graduação) – Apresentado ao Curso de Tecnologia em Biocombustíveis, Faculdade de Tecnologia Nilo de Stéfani - Jaboticabal, 2023.

1. produção de amendoim no Brasil. 2. taxa cambial. 3. exportação do amendoim brasileiro. I. Santos, M. C. S. II. Panorama do mercado do amendoim no Brasil no período de janeiro de 2012 a dezembro de 2022.

JOSIANE ROBERTA ULIAN

**PANORAMA DO MERCADO DO AMENDOIM NO BRASIL NO PERÍODO DE
JANEIRO DE 2012 A DEZEMBRO DE 2022**

Trabalho de Graduação (TG) apresentado à Faculdade de Tecnologia Nilo de Stéfani de Jaboticabal (Fatec-JB), como parte dos requisitos para a obtenção do título de Tecnóloga em **Biocombustíveis**.

Orientador: Marcio Cristian Sandro dos Santos

Coorientador: Gabriel Bueno

Data da apresentação e aprovação: 17/11/2023.

MEMBROS COMPONENTES DA BANCA EXAMINADORA

Presidente e Orientador: Marcio Cristian Sandro dos Santos

Faculdade de Tecnologia Nilo de Stéfani de Jaboticabal (Fatec-JB)

Julio Cesar de Souza

Faculdade de Tecnologia Nilo de Stéfani de Jaboticabal (Fatec-JB)

Rita de Cássia Vieira

Faculdade de Tecnologia Nilo de Stéfani de Jaboticabal (Fatec-JB)

Local: Faculdade de Tecnologia Nilo de Stéfani de Jaboticabal (Fatec-JB)

Jaboticabal – SP – Brasil

PANORAMA DO MERCADO DO AMENDOIM NO BRASIL NO PERÍODO DE JANEIRO DE 2012 A DEZEMBRO DE 2022

Josiane Roberta Ulian^I
Marcio Cristian Sandro dos Santos^{II}
Gabriel Bueno^{III}

RESUMO

Este estudo analisou quais variáveis impactam de forma mais decisiva no preço do amendoim para um processo de tomada de decisões. Foi utilizada uma abordagem quantitativa baseada em dados numéricos e descritiva através da apresentação de informações sobre determinado mercado, considerando o período de janeiro de 2012 a dezembro de 2022. A produção do amendoim brasileiro tem se expandido nos últimos anos, resultando no aumento das exportações, gerando lucro desde o produtor até a indústria beneficiadora e exportadora. Cerca de 92,8% da produção brasileira do amendoim está representada pelo estado de São Paulo, sendo assim, ele representa a maior parte das exportações. O amendoim brasileiro tem valor agregado devido a qualidade e melhorias que foram realizadas no campo, como a mecanização, melhoramento genético dos cultivares, investimento em laboratórios e indústrias beneficiadoras modernas e preparadas para o beneficiamento do produto. O Brasil adota o câmbio flutuante como política cambial, ou seja, o valor da moeda depende da situação do mercado e a desvalorização do câmbio aumenta a competitividade das exportações do país. Os resultados obtidos demonstraram que a valorização do dólar impacta diretamente no preço da saca do amendoim em casca, de forma positiva, assim como a valorização da qualidade do amendoim e a pandemia do Covid-19. Um fator que impactou negativamente no preço do amendoim foi a guerra entre Rússia e Ucrânia. Contudo, a oferta e demanda internacional impactam de forma positiva caso os países com safras concorrentes tenham baixa produtividade, gerando um maior volume de exportação do amendoim brasileiro.

Palavras-chave: produção de amendoim no Brasil. taxa cambial. exportação do amendoim brasileiro.

^I Estudante do curso superior de Tecnologia em Biocombustíveis da Faculdade de Tecnologia Nilo de Stéfani de Jaboticabal (Fatec-JB) – São Paulo – Brasil. E-mail: josianerulian@gmail.com

^{II} Prof. da Faculdade de Tecnologia Nilo de Stéfani de Jaboticabal (Fatec-JB) – São Paulo – Brasil. E-mail: marcio.santos99@fatec.sp.gov.br

^{III} Prof. Dr. do Centro Universitário Unifafibe de Bebedouro – São Paulo – Brasil. E-mail: gbueno.rp@gmail.com

ABSTRACT

This study analyzed which variables most decisively impact the price of peanuts for a decision-making process. A quantitative approach based on numerical and descriptive data was used by presenting information about a given market, considering the period from January 2012 to December 2022. Brazilian peanut production has expanded in recent years, resulting in an increase in exports, generating profit from the producer to the processing and exporting industry. Around 92.8% of Brazilian peanut production is represented by the state of São Paulo, therefore, it represents the majority of exports. Brazilian peanuts have added value due to the quality and improvements that have been carried out in the field, such as mechanization, genetic improvement of cultivars, investment in laboratories and modern processing industries prepared to process the product. Brazil adopts a floating exchange rate as an exchange rate policy, that is, the value of the currency depends on the market situation and the devaluation of the exchange rate increases the competitiveness of the country's exports. Results obtained demonstrated that the dollar appreciation directly impacts the price of a bag of in-shell peanuts, in a positive way, as well as the appreciation of peanut quality and the Covid-19 pandemic. A factor that negatively impacted the peanut price was the war between Russia and Ukraine. However, international supply and demand has a positive impact if countries with competing crops have low productivity, generating a greater volume of Brazilian peanut exports.

Keywords: peanut production in Brazil. exchange rate. Brazilian peanut exports.

Data de submissão:

Data de aprovação:

1 INTRODUÇÃO

O amendoim (*Arachis hypogaea* L.) é uma leguminosa de origem sul-americana. Suas sementes, produzidas embaixo da terra, são ricas em óleo, proteínas e vitaminas. O amendoim, como a soja, retira nitrogênio do ar e o fixa em suas raízes, enriquecendo o solo. A produção de amendoim tem dois destinos principais: a indústria de esmagamento e a indústria de produtos à base de amendoim. Dezenas de cultivares de amendoim são plantadas no Brasil. Em São Paulo predominam as difundidas pelo Instituto Agronômico de Campinas. A pesquisa contribuiu muito no ganho de produtividade, com o melhoramento genético, o aprimoramento da mecanização, das técnicas de cultivo e manejo. Isso garante qualidade e segurança do alimento e elimina o risco da presença de aflatoxina, fundamental para as exportações. (MIRANDA, 2023). Abaixo, na Figura 1, podemos observar uma planta de amendoim retirada do solo.

Figura 1 – Planta de amendoim



Fonte: Oliveira (2023)

O amendoim é cultivado em vários estados do Brasil, principalmente nas regiões Sudeste, Sul e Nordeste. Nos demais estados, a produção abastece o mercado regional de amendoim em casca ou as indústrias de alimentos locais. (EMBRAPA, 2023).

No estado de São Paulo o amendoim da safra das águas é semeado entre outubro e novembro sendo colhido entre janeiro e fevereiro (cultivares precoces) e fevereiro a março (cultivares tardias). A safra da seca é semeada de fevereiro a março, e a colheita é realizada entre maio e junho (cultivares precoces) e de junho a julho (cultivares tardias). (FERRARI; COSTA; CASTRO, 2012). Na Figura 2 podemos observar um campo de produção de amendoim.

Figura 2 – Campo de produção de amendoim



Fonte: Portal Vida Livre (2022)

Na fase de produção no campo o sucesso está na existência de variedades que atendam às condições de solo e clima onde serão produzidas como resistência a pragas, a doenças, a estresse hídrico, ciclo o mais curto possível e boa produtividade. Além disso, tem que atender às exigências do mercado consumidor como tamanho, cor da película, formato dos grãos e tipo e teor de óleo. Na fase de colheita e processamento pós-colheita existe uma longa lista de boas práticas e procedimentos a serem rigorosamente seguidos para o eficaz controle da aflatoxina, toxina produzida por um fungo cujo teor deve estar dentro dos limites exigidos pelos mercados consumidores. Portanto, do plantio até chegar ao consumidor final, o amendoim exige muito investimento de todos os envolvidos nas diversas etapas desse caminho, desde os fornecedores de insumos e máquinas, dos produtores, dos beneficiadores, agroindústria, cooperativas e exportadores. Desenvolvimento de novas variedades, de novas máquinas, principalmente para colheita, aumento da capacidade de processamento com ampliação ou construção de novas unidades de pré-limpeza, secagem e beneficiamento, construção de laboratórios e treinamento são alguns dos exemplos dos esforços que cada integrante da cadeia está fazendo. Existe um grande potencial de aumentarmos nossa participação no mercado mundial e continuarmos a crescer, mas para isso temos que continuar a fazer a lição de casa com responsabilidade, mantendo a qualidade de nosso produto e investindo em pesquisa e desenvolvimento. (VIZEU, 2019, p. 12-13). Na figura 3 podemos observar o amendoim em casca, amendoim com pele e amendoim sem pele.

Figura 3 – Amendoim em casca, amendoim com pele e amendoim sem pele



Fonte: Portal do Agronegócio (2022)

Segundo Sabes e Alves (2009, pag. 35-62), conhecer o quadro teórico e informativo que formata o panorama e projeta o cenário de um determinado mercado agrícola é essencial para compreender a dimensão e a dinâmica dos negócios desse mercado em específico. Especificamente, conhecer a variação sazonal de preços de um produto agrícola tem grande valia no direcionamento das ações dos agentes econômicos que operam em uma dada cadeia produtiva.

Portanto, por meio deste trabalho, procura-se dar uma resposta plausível ao seguinte questionamento: Quais variáveis impactam de forma mais decisiva no preço do amendoim?

Este estudo busca analisar quais variáveis impactam de forma mais decisiva no preço do amendoim para um processo de tomada de decisões, buscando identificar conclusões para as hipóteses como:

O aumento ou a queda da área plantada pode impactar na queda ou aumento de preços, respectivamente?

O aumento da produção impacta na queda do preço?

O aumento do volume exportado impacta no preço nacional?

A depreciação cambial (aumento do dólar) aumenta o preço do amendoim?

Assim, esse trabalho tem como objetivo geral analisar o panorama de preço, produção, área plantada do amendoim no Brasil no período de janeiro de 2012 a dezembro de 2022. No âmbito desse objetivo geral, podem ser identificados como objetivos específicos a realização de testes estatísticos para avaliar o preço do amendoim com variáveis como área plantada, produção, câmbio e volume exportado.

2 VISÃO GERAL SOBRE O MERCADO DO AMENDOIM

2.1 A produção de amendoim no Brasil e no mundo

A partir de 2019, China e Índia são os maiores consumidores e exportadores de amendoim do mundo, respondendo por mais de 36,0% do consumo global. A China é o maior produtor mundial de amendoim, respondendo por quase 41,0% da produção total. Em 2019, a China foi o maior produtor de amendoim com uma produção de 17,5 milhões de toneladas. Índia, Estados Unidos e Argentina são os principais exportadores de amendoim globalmente. No futuro, espera-se que o mercado europeu de amendoim cresça devido às mudanças nos padrões de consumo dos clientes, pois a proteína à base de plantas está ganhando popularidade em vez da proteína à base de carne. (MORDOR INTELLIGENCE, 2022).

A produção brasileira de amendoim saltou de 346,8 mil toneladas na safra 2014/15 para uma estimativa de 746,7 mil toneladas no ciclo 2021/22, um aumento de 115%, como apontam dados da Companhia Nacional de Abastecimento. Maior produtor de amendoim do país, o estado de São Paulo é responsável por 92,8% dessa projeção, com uma safra estimada em 692,7 mil toneladas e expectativa de crescimento. O resultado representa um acréscimo de 23,3% em relação à safra estadual anterior, segundo dados do 12º Levantamento da Safra de Grãos. (CONAB, 2022).

2.2 Dados sobre a exportação do amendoim brasileiro

Segundo a Conab (2022), a maior parte do produto cultivado no país é exportada. Aproximadamente 70% da produção é destinada ao mercado internacional, tendo nos países da União Europeia os principais compradores, com destaque para Holanda, Polônia, Austrália e Itália. Outros importantes compradores são Rússia, Ucrânia, Reino Unido, Colômbia, África do Sul e México. Mas, nos últimos anos, a China começou a demonstrar cada vez mais interesse no amendoim brasileiro, abrindo novos e vultosos mercados. O amendoim, que tradicionalmente era cultivado no norte paulista, mais especificamente na região de Ribeirão Preto e Jaboticabal, atualmente tem o plantio mais intenso no nordeste do estado. Na rota que engloba as cidades de Marília, Tupã e Presidente Prudente são encontradas várias exportadoras de amendoim.

No ano de 2022, o Brasil exportou cerca de 285 mil toneladas de amendoim, equivalente a US\$ 332 milhões. Cerca de 70 mil foram vendidas à União Europeia, que manifestou o interesse em ampliar a importação de amendoim. (GLOBO RURAL, 2023).

Segundo Sampaio (2023, p. 1-7), as exportações de amendoim em grão, em 2022, tiveram como destino mais de 90 países. Nesse conjunto, apenas 12 destinos representaram 85% do total do volume exportado, como segue: Rússia, Argélia, Países Baixos (Holanda), Reino Unido, Espanha, Polônia, Colômbia, Turquia, Ucrânia, África do Sul, Austrália e Emirados Árabes Unidos. A Rússia respondeu por 34% do total (98 mil toneladas), representando US\$109 milhões, mantendo sua posição, ocupada desde 2016, de principal importador do amendoim paulista e brasileiro. Em 2022, o município de Tupã foi responsável por 28% dos valores exportados, seguido por Borborema com 17%, e que juntos com municípios de Jaboticabal (7%), Sertãozinho (7%), Pompéia (6%) e Taquaritinga (5%) cumprem com frequência e regularidade a pauta de exportações do amendoim em grão. Já os municípios de Ribeirão Preto, com 10% das exportações de 2022, e de Parapuã com 8%, incrementaram suas operações, principalmente a partir de 2021, conforme demonstra o Gráfico 1.

Gráfico 1 – Exportação de amendoim em grãos, por município, Brasil, 2022



Exportações de amendoim em grão, por município, Brasil, 2022.

Fonte: Elaborada pela autora partir de dados do MINISTÉRIO DA ECONOMIA. Secretaria de Comércio Exterior. Sistema Co-mexStat. Brasília: ME: SECEX, 2023. Disponível em: <http://comexstat.mdic.gov.br>. Acesso em: 12 jan. 2023.

Fonte: Sampaio (2023)

O Brasil começa a se posicionar como uma fronteira de exportação do produto. Os embarques cresceram 360% nos últimos dez anos. O amendoim nacional vem conquistando mercado, e deve continuar a avançar, porque o Brasil é um dos únicos produtores com espaço para ampliar a área de cultivo, tem clima favorável e tecnologia de produção e vem melhorando a qualidade do grão, segundo a Associação Brasileira da Indústria de Chocolates, Amendoim e Balas (Abicab) e setores da cadeia produtiva. Entre 2019 e 2022, a produção nacional de amendoim subiu 60%, alcançando quase 900 mil toneladas. Uma das regiões do estado que se destacam é a de Jaboticabal, onde há uma espécie de “casamento” com a cana-de-açúcar. O plantio de amendoim se dá quase exclusivamente em áreas de renovação de canaviais. Em Tupã, outra importante região de produção, o cultivo também acontece em áreas de renovação de canaviais e de reforma de pastagens. O amendoim avança ainda em Mato Grosso do Sul e Minas Gerais. Segundo José Antonio Rossato, diretor da COPLANA, o salto de produtividade começou no ano 2000, quando houve mecanização da atividade e as variedades eretas de cultivo manual foram substituídas pelas rasteiras desenvolvidas pelo Instituto Agrônomo (IAC) e pela Embrapa. (SILVA, 2023).

2.3 Inflação de produtos agrícolas no Brasil

Inflação dos alimentos é hoje um desafio de ordem global. Eventos recentes, como a pandemia e a guerra entre a Rússia e a Ucrânia, em uma das maiores regiões produtoras de grãos do mundo, intensificaram os desequilíbrios entre oferta e demanda em cadeias agroalimentares, elevando os preços significativamente. Fatores como padrões climáticos incomuns, a exemplo das ondas de calor na Europa, e a continuidade da pressão da Rússia sobre a Ucrânia, com bloqueios em escoamento de produtos pelo Mar Negro, têm gerado essa maior rigidez nos preços globais dos alimentos. Para o Brasil, o cenário é oposto: são os preços dos alimentos que vêm contribuindo para o controle inflacionário. Aproveitando-se de um período de clima favorável à maior parte dos cultivos na atual temporada, o Brasil pôde produzir uma safra recorde, em especial no mercado de grãos. Como efeito, principalmente da maior oferta, tem-se verificado redução de preços de produtos agrícolas, o que se refletiu em controle de preços ao consumidor no país, segundo o Índice de Preços ao Produtor de

Produtos Agropecuários (IPPA-CEPEA), os preços no campo recuaram cerca de 15%. Junto a isso, a maior oferta de produtos agropecuários refletiu-se em um aumento das exportações do setor, que registraram um recorde de US\$ 83 bilhões somente no primeiro semestre de 2023, valor 4% maior do que o observado no mesmo período do ano passado. Consequentemente, esse fluxo comercial favorável pressiona a valorização do real frente ao dólar, constituindo assim mais um elemento de controle inflacionário, inclusive para outros setores. A maior produção agrícola tem se refletido em maior produto interno bruto e menor preço, o que vem auxiliando no controle inflacionário e permitindo ao Banco Central a busca por um caminho de redução da taxa básica de juros da economia (Selic). Porém, há prejuízos com relação à margem do produtor rural, em um momento em que os custos seguem elevados, o que pode levar, em último caso, a menores investimentos para a próxima safra. Além disso, a conjuntura internacional ainda se mostra muito incerta, uma vez que o movimento de queda nos preços das *commodities* cedeu recentemente e os riscos climáticos, como a chegada do El Niño, assim como a escalada do conflito entre a Rússia e a Ucrânia. Esses fatores combinados, se intensificados, podem levar a uma reversão do contexto atual já a partir da próxima safra. (GILIO; CARDOSO, 2023).

2.4 Política cambial

A taxa de câmbio expressa quanto a moeda nacional custa em relação a outra moeda. O balanço de pagamentos é totalmente influenciado pela taxa de câmbio, bem como as exportações e importações, entradas de capitais estrangeiros, volume de reservas etc. (TEIXEIRA, 2019).

Segundo Benicio (2022), a política cambial regulamenta o regime de câmbio e pode ser dividido em câmbio fixo, câmbio flutuante e banda cambial. Os regimes cambiais influenciam diretamente nas operações exteriores e nas negociações internacionais. As taxas cambiais e os regimes cambiais são extremamente importantes e faz toda a diferença no momento de negociar o custo total do produto, fazendo com que seja mantida entre importador e exportador. O Quadro 1 descreve os tipos de política cambial.

Quadro 1 – Tipos de política cambial

Câmbio fixo	A taxa é definida pelo Governo, de acordo com a política cambial. Geralmente, seu uso serve para controlar a inflação em países com forte atuação do Estado. É um regime que determina um valor fixo para a moeda, possui estabilidade cambial, e o valor da moeda oscila muito pouco. É usado com o objetivo de manter o câmbio fixo e evitar que ele flutue.
Câmbio flutuante	Varia conforme a necessidade de mercado. Quanto maior a saída de moeda estrangeira no país, maior será sua valorização, ou seja, a moeda nacional irá se depreciar ou desvaloriza. É a política mais utilizada em todos os países. É quando o valor da moeda depende da situação do mercado.
Banda cambial	Serve para estabelecer limites máximos e mínimos dentro dos quais a taxa de câmbio pode variar. Quando os limites são superados, o Banco Central do país compra ou vende moeda estrangeira para controlar seu preço. É o regime no qual a autoridade monetária de um país determina quais serão os limites de flutuação de uma moeda.

Fonte: adaptado de Como Investir (2022) e Benicio (2022)

A taxa de câmbio do Brasil é flutuante, isto é, a taxa cambial é livre, mas pode haver interferência do Banco Central quando existe a necessidade de evitar uma forte volatilidade, atuando de acordo com a demanda apresentada no país. (BENICIO, 2022).

2.5 Apreciação e depreciação cambial

A apreciação ocorre quando o governo valoriza sua moeda em relação ao valor das estrangeiras, onde um país precisará pagar mais pela moeda do outro. Isso ocorre muito quando há aumento do dólar. Já na depreciação, a moeda desvaloriza com relação ao valor de outras. Dessa forma, os países estrangeiros passam a pagar menos pela moeda do país. Um governo pode usar dessa estratégia para aumentar a competitividade com outros países, tornando seus produtos mais baratos e, conseqüentemente, mais atrativos. (CAPITAL NOW, 2019).

Segundo Teixeira (2019), uma desvalorização do câmbio aumenta a competitividade das exportações do país, impacta positivamente na geração de empregos e renda interna, mas também pode causar inflação com a elevação dos preços e perda do poder aquisitivo da população. Além disso, dependendo de quanto o país precisa de insumos importados para produzir, os custos de produção podem impactar negativamente. Por outro lado, uma valorização do câmbio aumenta as importações, porque o produto externo fica mais barato e impacta negativamente na produção nacional.

3 METODOLOGIA DA PESQUISA

Essa pesquisa teve uma abordagem quantitativa e de caráter descritivo. Quantitativa pelo fato de se pautar em dados numéricos (produção, cotação, câmbio, área colhida, valor e volume exportado) e descritivo, pois apresenta informações sobre determinado mercado.

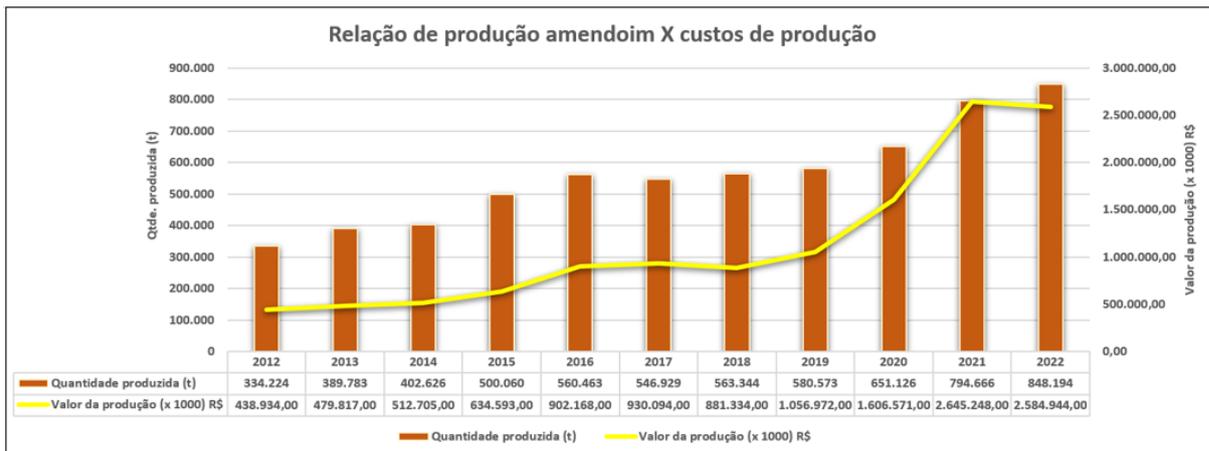
Os dados de cotação do amendoim em casca foram obtidos no Agrolink. Os dados de exportação do amendoim (volume e valor exportado) foram obtidos no Comex Stat, do Ministério do Desenvolvimento, Indústria e Comércio Exterior. Por sua vez, as informações de câmbio foram obtidas no site do IPEA. Já a produção e área colhida do amendoim foram coletados na base de dados do IBGE.

O período da coleta de análise dos dados foi de janeiro de 2012 a dezembro de 2022, resultando em 10 anos de pesquisas, que foram lançadas em planilhas no Excel para geração de gráficos comparativos.

4 RESULTADOS E DISCUSSÃO

A produção do amendoim vem crescendo de forma significativa, principalmente após 2021, onde houve um salto de 651.126 toneladas produzidas de amendoim em 2020 para 794.666 toneladas produzidas de amendoim em 2021. Quando comparamos esses últimos dez anos, podemos verificar que em 2012 foram produzidas 334.224 toneladas e em 2022 o resultado foi de 848.194 toneladas, ou seja, a quantidade produzida de amendoim teve um aumento de 253,78% em dez anos. Já com relação ao valor da produção, podemos verificar que houve um aumento de 2012 para 2022, na mesma proporção que houve aumento na quantidade produzida, porém, os custos aumentaram significativamente a partir de 2020 devido ao aumento da quantidade produzida de amendoim, conforme podemos observar no Gráfico 2:

Gráfico 2 – Relação de produção do amendoim comparado aos custos de produção

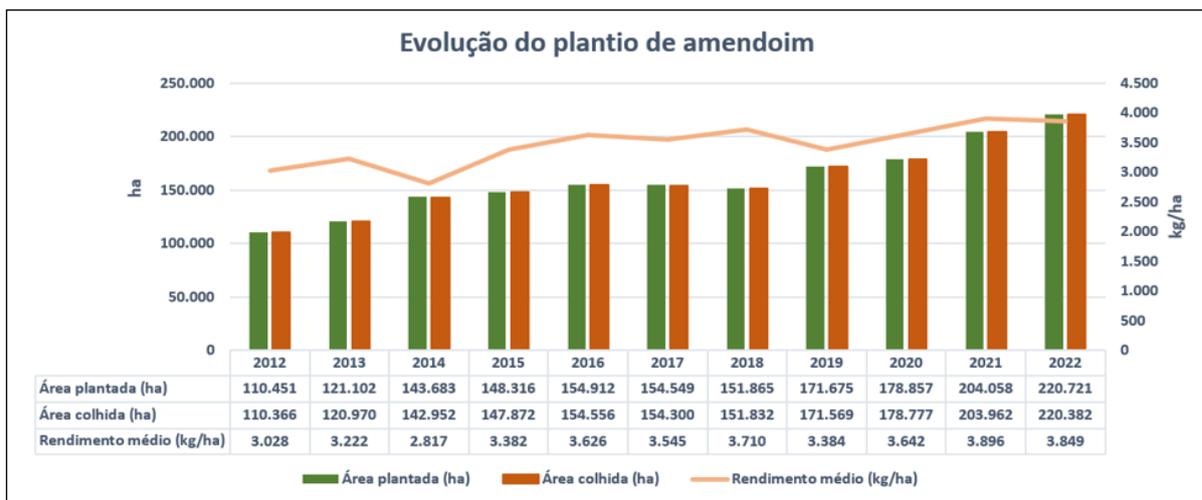


Fonte: Elaboração própria a partir da base de dados do IBGE

O Gráfico 3 mostra a evolução do plantio do amendoim, onde podemos observar que houve um aumento de quase 200% no período de 10 anos, ou seja, de 2012 a 2022. O rendimento médio saltou de 3.028 kg/ha em 2012 para 3.849 kg/ha em 2022.

Porém, houve uma queda no rendimento em 2014 em consequência da estiagem e o forte calor do início do ano, onde a seca prejudicou o período de desenvolvimento do amendoim, principalmente no mês de janeiro, quando a planta precisa de umidade (GLOBO RURAL, 2014). Já a queda no rendimento de 2019 foi devido ao fato do amendoim paulista sofrer com as condições climáticas do início do ano, com a falta de volume, irregularidade das chuvas e altas temperaturas, que afetaram a performance das lavouras e frustraram parte das expectativas de produção e resultados dos investimentos alocados (SAMPAIO, 2019, p. 10-11).

Gráfico 3 – Evolução do plantio do amendoim no Brasil

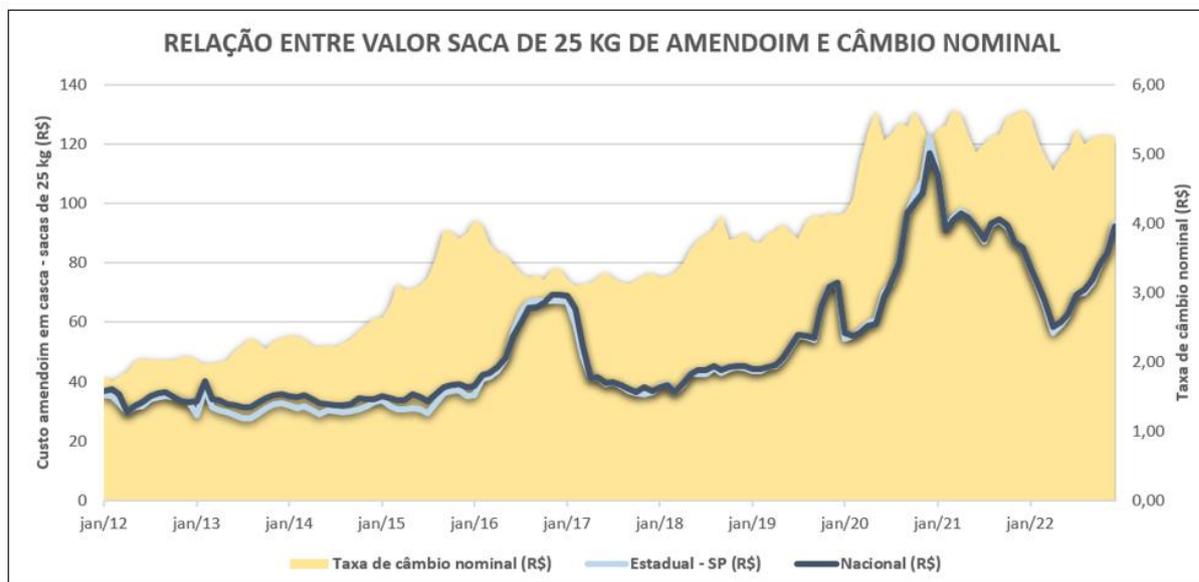


Fonte: Elaboração própria a partir da base de dados do IBGE

O valor da saca de amendoim é um dado muito importante para o produtor, pois ele representa o resultado de seu lucro, após todo o trabalho que teve com investimento em preparo do solo, agrotóxicos, arrendamento, implementos agrícolas, mão de obra, logística, considerando o envolvimento destes custos desde o plantio até a colheita. Sendo assim, o Gráfico 4 nos mostra como foi a evolução do valor da saca de amendoim em casca de 25 kg, comparando o nível estadual (São Paulo) e nível nacional, assim como a relação do câmbio

nacional durante o período de 2012 a 2022. Podemos observar que, na maior parte dessa relação, o aumento do dólar impacta no aumento do valor da saca de 25 kg do amendoim em casca. Quando o aumento da taxa cambial não impactou diretamente no aumento da saca, foi devido a baixa demanda de oferta por outros países, que também possuem uma produção significativa do produto. Além disso, é possível verificar que, após o início da guerra entre Rússia e Ucrânia, o qual começou em 24 de fevereiro de 2022, o preço da saca de amendoim caiu, pois, devido as sanções resultantes da guerra, onde as companhias marítimas tiveram que embargar as escalas para os portos russos, o Brasil ficou em torno de três meses sem embarcar nada para a Rússia, país esse que representa metade das exportações brasileiras de amendoim. Com isso, tanto preço da saca do amendoim quanto a taxa de câmbio nominal tiveram uma grande queda e, como houve um declínio nas exportações brasileiras, consequentemente, resultou no aumento da venda do amendoim para óleo.

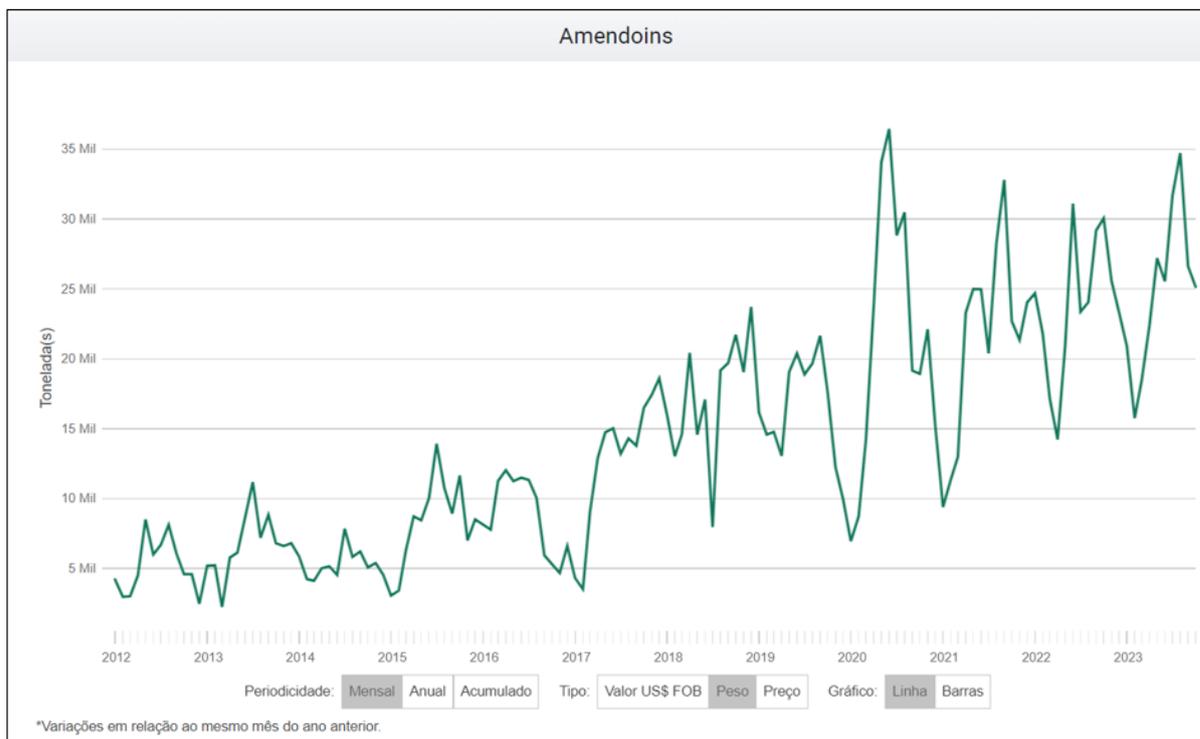
Gráfico 4 – Relação entre o valor da saca de 25 kg de amendoim e câmbio nominal



Fonte: Elaboração própria a partir da base de dados da Agrolink e IPEA

Abaixo, no Gráfico 5, podemos observar a evolução do volume da exportação do amendoim brasileiro em peso (toneladas), demonstrando que, no período avaliado, ou seja, de 2012 a 2022, há um crescente aumento nas exportações e esse resultado se dá devido ao aumento da área plantada. As oscilações são devido a oferta e demanda, ou seja, quando outros países como China, Índia, EUA e Argentina obtêm uma safra produtiva, a quantidade de volume exportado do Brasil é menor, conforme já mencionado acima, sobre a baixa demanda de oferta de outros países com safras concorrentes.

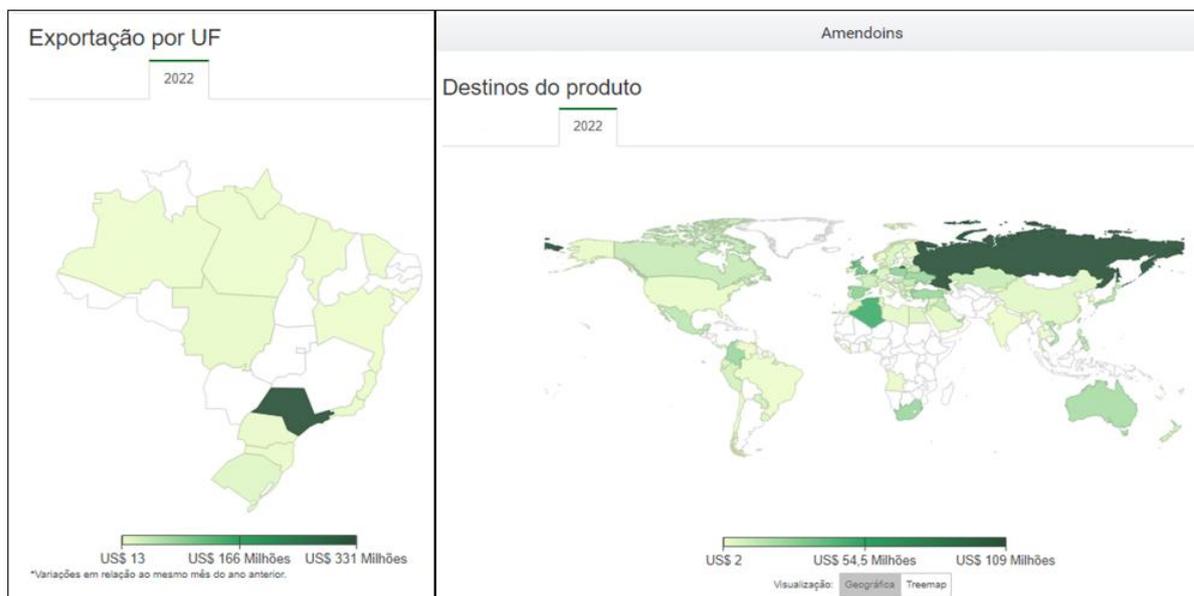
Gráfico 5 – Evolução da exportação do amendoim brasileiro



Fonte: Comex Stat (2023)

O Gráfico 6 representa os dados de exportação em 2022, demonstrando que São Paulo é o estado que mais exporta amendoim do Brasil, ficando na faixa dos US\$ 331 milhões, ou seja bem a frente do que os outros estados. Com relação ao destino do produto, notamos que o amendoim brasileiro teve como principal destino os países como Rússia e Argélia. Em seguida, temos alguns países europeus, além da Ucrânia, Polônia, Austrália, África do Sul e Colômbia, que também possuem uma participação relevante na exportação do amendoim brasileiro.

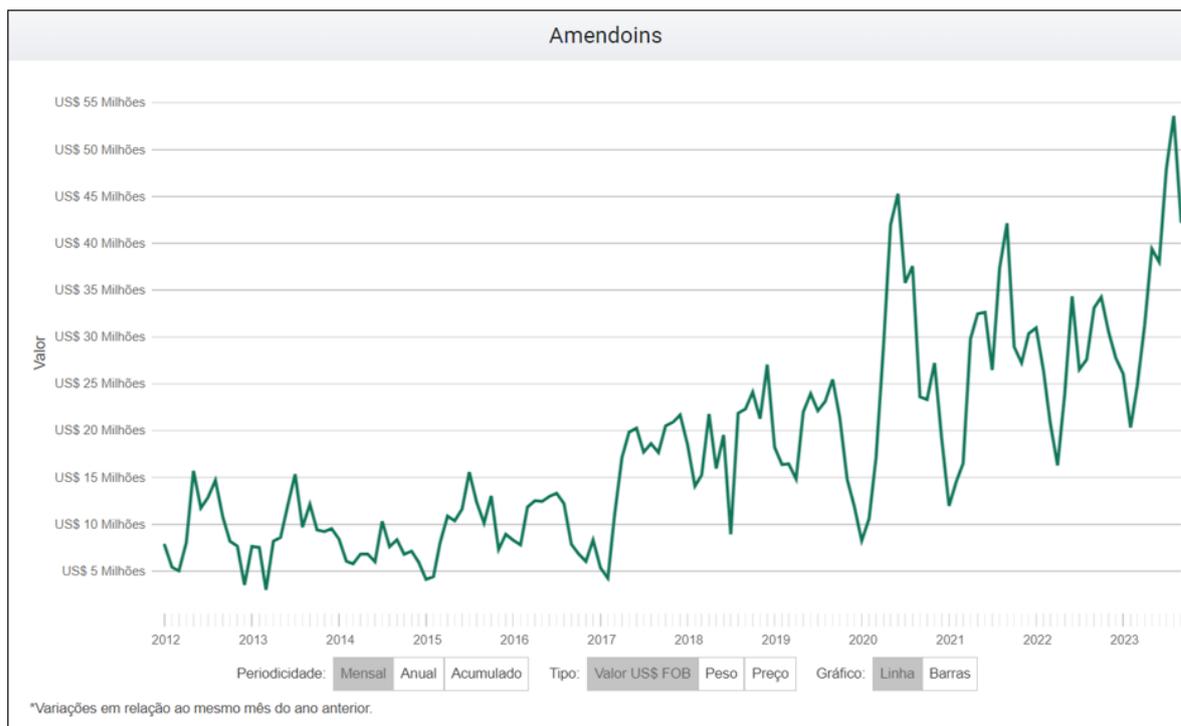
Gráfico 6 – Exportação do amendoim brasileiro por UF e destino do produto



Fonte: Comex Stat (2023)

Já o Gráfico 7 demonstra o aumento gradativo do valor US\$ FOB da exportação do amendoim brasileiro no período de 2012 a 2022, podendo observar que este tipo de castanha tem sido cada vez mais requisitada no mercado externo, sendo que a oferta e demanda impacta positivamente ou negativamente nesse resultado. Como exemplo, temos o período de início da pandemia do Covid-19, que começou em meados de março de 2020 no Brasil e, nesse período, podemos observar o aumento no preço e no valor da exportação do amendoim brasileiro, devido ao receio da falta de operação portuária por parte dos países que exportam o produto.

Gráfico 7 – Evolução da exportação do amendoim brasileiro através do valor US\$ FOB



Fonte: Comex Stat (2023)

Por fim, quando comparamos o preço dos amendoins exportados, podemos notar oscilações, demonstrando uma queda no preço de 2012 a 2022, indicando o resultado da depreciação cambial ocorrida nesses últimos anos, além da oferta e demanda também impactar neste resultado, conforme expressa o Gráfico 8.

Gráfico 8 – Evolução da exportação do amendoim brasileiro através do preço

Fonte: Comex Stat (2023)

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

O Brasil possui vantagens climáticas e adequadas condições de solo para a cultura do amendoim, demonstrando um aumento na quantidade produzida do produto sem, necessariamente, aumentar a área plantada na mesma proporção.

A mecanização, melhoria genética das variedades e melhoria das técnicas de cultivo e manejo proporcionaram um aumento no rendimento da produção no campo, garantindo a qualidade do grão, além de ser uma importante cultura facilitadora na renovação dos canaviais e na reforma de pastagens.

Fatores climáticos como a falta de chuvas na fase de desenvolvimento da planta e altas temperaturas impactam negativamente no rendimento da produção no campo.

Houve um aumento significativo na exportação com relação ao volume do amendoim no período avaliado, tendo relação direta com o aumento da área plantada, resultado do crescimento da produtividade, além da melhoria na qualidade do amendoim brasileiro, gerando uma negociação atrativa para o mercado externo.

A valorização do dólar impacta diretamente no aumento do valor da saca de amendoim em casca, demonstrando uma maior vantagem na exportação.

Além disso, existe o fator oferta e demanda, que depende dos países que mais impactam nas exportações, podendo valorizar ou desvalorizar o preço e volume de exportação do amendoim brasileiro.

Fatores externos impactaram no preço do amendoim, como a guerra entre a Rússia e Ucrânia, resultando na queda do preço da saca e baixo volume de exportação e a pandemia do Covid-19 impactou no aumento do preço e no volume de exportação do amendoim brasileiro.

Portanto, as variáveis que impactam de forma mais decisiva no preço do amendoim são a valorização do dólar, a qualidade do amendoim brasileiro, a oferta e demanda externa e fatores não previstos, como guerras e pandemias.

REFERÊNCIAS

AASP. **Dólar**. Suporte Profissional. 2023. Disponível em: <https://www.aasp.org.br/suporte-profissional/indices-economicos/mensal/dolar/> . Acesso em 21 maio 2023.

AGROLINK. **Cotações**. 2023. Disponível em: <https://www.agrolink.com.br/cotacoes/historico/sp/amendoim-com-casca-sc-25kg> . Acesso em 21 maio 2023.

BENICIO, P., H., M. **Análise entre política cambial e os planos de estabilização econômicos brasileiros**. Monografia de Bacharelado em Ciências Econômicas. Pontifícia Universidade Católica de São Paulo. São Paulo, 2022. Disponível em: https://repositorio.pucsp.br/bitstream/handle/32661/1/Pedro%20Henrique%20Macedo%20Benicio_Pedro%20Henrique%20Maced.pdf . Acesso em 29 out. 2023.

CANALRURAL. **Brasil exporta mais de 100 mil toneladas de amendoim no primeiro semestre**. 2021. Disponível em: <https://www.canalrural.com.br/radar/brasil-exporta-mais-de-100-mil-toneladas-de-amendoim-no-primeiro-semester/> . Acesso em 21 abr. 2023.

CAPITAL NOW. **Política cambial**: o que é e qual a sua importância para os investimentos. 2019. Disponível em: <https://capitalresearch.com.br/blog/politica-cambial/#:~:text=Aprecia%C3%A7%C3%A3o%20e%20Deprecia%C3%A7%C3%A3o%20Cambial&text=Na%20pr%C3%A1tica%20isso%20significa%20que,pelos%20produtos%20de%20outros%20pa%C3%ADses> . Acesso em 02 nov. 2023.

COMEX STAT. **Amendoins – exportações**. 2023. Disponível em: <http://comexstat.mdic.gov.br/pt/comex-vis> . Acesso em 29 out. 2023.

COMO INVESTIR. **Entenda como a variação da moeda estrangeira impacta seus investimentos**. 2022. Disponível em: <https://comoinvestir.anbima.com.br/noticia/entenda-como-variacao-da-moeda-estrangeira-impacta-seus-investimentos/> . Acesso em 02 nov. 2023.

CONAB. **Produção de amendoim cresce mais de 100% nos últimos 8 anos**. 2022. Disponível em: [https://www.conab.gov.br/ultimas-noticias/4768-producao-de-amendoim-cresce-mais-de-100-nos-ultimos-8-anos#:~:text=Produ%C3%A7%C3%A3o%20de%20amendoim%20cresce%20mais%20de%20100%25%20nos%20%C3%BAltimos%208%20anos,-Publicado%3A%20Quarta%2C%2028&text=A%20produ%C3%A7%C3%A3o%20brasileira%20de%20amendoim,Nacional%20de%20Abastecimento%20\(Conab\)](https://www.conab.gov.br/ultimas-noticias/4768-producao-de-amendoim-cresce-mais-de-100-nos-ultimos-8-anos#:~:text=Produ%C3%A7%C3%A3o%20de%20amendoim%20cresce%20mais%20de%20100%25%20nos%20%C3%BAltimos%208%20anos,-Publicado%3A%20Quarta%2C%2028&text=A%20produ%C3%A7%C3%A3o%20brasileira%20de%20amendoim,Nacional%20de%20Abastecimento%20(Conab)) . Acesso em 21 abr. 2023.

EMBRAPA. **Trilha tecnológica, tecnologias, culturas, amendoim**. 2023. Disponível em: <https://www.embrapa.br/agrossilvipastoril/sitio-tecnologico/trilha-tecnologica/tecnologias/culturas/amendoim#:~:text=O%20amendoim%20%C3%A9%20cultivado%20em,as%20ind%C3%BAstrias%20de%20alimentos%20locais> . Acesso em 28 maio 2023.

GILIO, L.; CARDOSO, V., M. **Como o agro contribui para o controle da inflação no Brasil**. Insper. Notícias Agro. São Paulo, 2023. Disponível em:

<https://www.insper.edu.br/noticias/como-o-agro-contribui-para-o-controle-da-inflacao-no-brasil/> . Acesso em 02 nov. 2023.

GLOBO RURAL. **Em SP, produtividade e preços prejudicam produtores de amendoim.** Globo. 2014. Disponível em:

<https://g1.globo.com/economia/agronegocios/noticia/2014/05/em-sp-produtividade-e-precos-prejudicam-produtores-de-amendoim.html> . Acesso em 03 nov. 2023.

GLOBO RURAL. **Safra de amendoim de SP pode ultrapassar 1 milhão de toneladas.**

2023. Disponível em: <https://globorural.globo.com/agricultura/noticia/2023/03/safra-de-amendoim-de-sp-pode-ultrapassar-1-milhao-de-toneladas.ghtml> . Acesso em 28 maio 2023.

IBGE. **Produção agrícola – lavoura temporária.** 2023. Disponível em:

<https://cidades.ibge.gov.br/brasil/pesquisa/14/10193> . Acesso em 29 out. 2023.

IPEA. **Taxa de câmbio nominal.** 2023. Disponível em:

<http://ipeadata.gov.br/exibeserie.aspx?serid=38389> . Acesso em 29 out. 2023.

MIRANDA, E. **O amendoim doce ou salgado dos sem-terra.** Revista Oeste. Edição 71.

2021. Disponível em: <https://revistaoste.com/revista/edicao-71/o-amendoim-doce-ou-salgado-dos-sem-terra/> . Acesso em 02 nov. 2023.

MORDOR INTELLIGENCE. **Mercado de amendoim** – crescimento, tendências e previsões.

2022. Disponível em: <https://www.mordorintelligence.com/pt/industry-reports/peanuts-market> . Acesso em 21 maio 2023.

OLIVEIRA, C. **Plantação de amendoim:** tudo que você precisa saber. Aegro. 2023.

Disponível em: <https://blog.aegro.com.br/plantacao-de-amendoim/> . Acesso em 19 nov. 2023. il. color.

PORTAL DO AGRONEGÓCIO. **Safra 2022 de amendoim poderá ser 20% maior que a do ano passado.** 2022. Disponível em:

<https://www.portaldoagronegocio.com.br/agricultura/feijao/noticias/safra-2022-de-amendoim-podera-ser-20-maior-que-a-do-ano-passado> . Acesso em 19 nov. 2023. il. color.

PORTAL VIDA LIVRE. **Como plantar amendoim:** na terra, dicas de plantio e muito mais!

2022. Disponível em: <https://portalvidalivre.com/articles/471> . Acesso em 19 nov. 2023. il. color.

SABES, J. J. S.; ALVES, A. F. **Análises comparativas dos padrões sazonais de comportamento dos preços do amendoim no período de janeiro de 1996 a dezembro de 2005.** Revista em Agronegócios e Meio Ambiente, v. 2, n. 2, pag. 35-62. 2009. ISSN 1981-9951. São Carlos, 2009. Disponível em:

<https://periodicos.unicesumar.edu.br/index.php/rama/article/view/1059/802> . Acesso em 28 maio 2023.

SAMPAIO, R., M. **Amendoim:** safra difícil, mas exportações do grão avançam e preparam terreno para 2019/2020. Revista Canavieiros. Ano XIII, nº 159, p. 10-11. Sertãozinho, 2019. Disponível em:

<https://www.revistacanavieiros.com.br/uploads/pagina/tag/2019/11/e8IGHvhbxTeXEgc9/159-set-baixa.pdf> . Acesso em 03 nov. 2023.

SAMPAIO, R. M. **Amendoim:** em 2022, as exportações do grão fortaleceram novos mercados, enquanto as do óleo registraram alta. *Análises e Indicadores do Agronegócio*, v. 18, n. 1, p. 1-7. São Paulo, 2023. Disponível em: <http://www.iea.agricultura.sp.gov.br/out/TerTexto.php?codTexto=16115>. Acesso em: 21 abr. 2023.

SILVA, E. **Exportação de amendoim do Brasil cresce 40% em três anos.** Globo Rural. Jaboticabal e Tupã, 2023. Disponível em: <https://globorural.globo.com/agricultura/noticia/2023/10/exportacao-de-amendoim-do-brasil-cresce-40percent-em-tres-anos.ghml> . Acesso em 02 nov. 2023.

TEIXEIRA, J., E. **Políticas econômicas e contemporâneas.** NEAD. UAB. Universidade Estadual do Centro-Oeste do Paraná Unicentro. Paraná, 2019. Disponível em: http://repositorio.unicentro.br:8080/jspui/bitstream/123456789/1675/1/TEIXEIRA_Politicaseconomicas_e_contemporaneas.pdf . Acesso em 29 out. 2023.

VIZEU, L., A. **Panorama da cadeia produtiva do amendoim.** Revista Canavieiros. Ano XIII, nº 159, p. 12-13. Sertãozinho, 2019. Disponível em: <https://www.revistacanavieiros.com.br/uploads/pagina/tag/2019/11/e8IGHvhbxTeXEgc9/159-set-baixa.pdf> . Acesso em 03 nov. 2023.

APÊNDICE A – TERMO DE ORIGINALIDADE

TERMO DE ORIGINALIDADE

Eu, Josiane Roberta Ulian, RG 33.775.354-4, CPF 315.969.448-89, aluna regularmente matriculada no **Curso Superior de Tecnologia em Biocombustíveis**, da Faculdade de Tecnologia Nilo De Stéfani de Jaboticabal (Fatec-JB), declaro que meu trabalho de graduação intitulado **PANORAMA DO MERCADO DO AMENDOIM NO BRASIL NO PERÍODO DE JANEIRO DE 2012 A DEZEMBRO DE 2022 é ORIGINAL.**

Declaro que recebi orientação sobre as normas da Associação Brasileira de Normas Técnicas (ABNT), que tenho conhecimento sobre as Normas do Trabalho de Graduação da Fatec-JB e que fui orientado sobre a questão do plágio.

Portanto, estou ciente das consequências legais cabíveis em caso de detectado PLÁGIO (Lei Federal nº 9.610, de 19 de fevereiro de 1998, que altera, atualiza e consolida a legislação sobre direitos autorais, publicada no D.O.U. de 20 de fevereiro de 1998, Seção I, pág. 3) e assumo integralmente quaisquer tipos de consequências, em quaisquer âmbitos, oriundas de meu Trabalho de Graduação, objeto desse termo de originalidade.

Jaboticabal/SP, 17 de novembro de 2023.

Josiane Roberta Ulian

AGRADECIMENTOS

Agradeço à Fatec-JB, que me proporcionou vivenciar experiências e conhecimentos necessários para o meu crescimento profissional.

Aos gestores, professores e funcionários que contribuíram de alguma maneira para a realização desse trabalho.

Ao professor orientador Marcio Cristian Sandro dos Santos, por ter contribuído com a elaboração desta pesquisa, oferecendo apoio e orientando no desenvolvimento deste trabalho de graduação.

Ao professor coorientador Gabriel Bueno, por ter idealizado a ideia deste trabalho e ter desempenhado com dedicação e paciência.

Aos professores da banca examinadora, Julio Cesar de Souza e Rita de Cássia Vieira, por terem aceitado fazer parte deste momento importante da minha trajetória profissional.

Aos meus pais, por todo apoio desprendido durante esses anos de faculdade e entenderem a minha ausência enquanto eu me dedicava à realização deste trabalho

Aos meus amigos, pela compreensão das ausências e pelo afastamento temporário.